

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Setembro/2016



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, exibiu, no decorrer do mês de setembro, comportamento adverso em relação a agosto ao acelerar 0,36% frente à taxa negativa de -0,31% do último período; no cotejo com setembro de 2015, foi possível observar um ligeiro aumento de 0,02 pontos percentuais (p.p.).

Esse comportamento foi determinado pela alta nos preços médios de quatro grupos de despesas: Comunicação, Transporte, Despesas Pessoais e Habitação. Por outro lado, os demais grupos apresentaram oscilação negativa, freando a possibilidade de avanço da inflação (tabela 1).

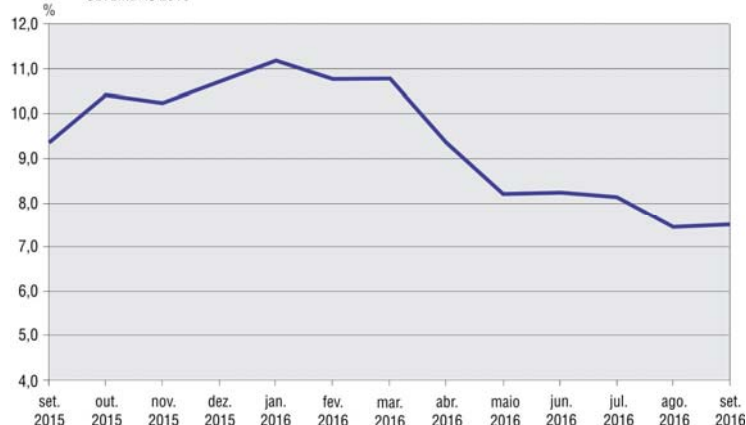
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - SETEMBRO 2016

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,66	8,79	13,95
Habitação	0,19	-1,87	-0,65
Artigos de Residência	-0,49	7,18	8,46
Vestuário	-1,06	3,42	4,90
Transporte	1,42	4,17	6,97
Saúde e Cuidados Pessoais	0,00	9,55	10,60
Despesas Pessoais	0,32	0,47	5,82
Comunicação	2,08	13,45	13,86
Educação	-0,11	9,10	9,60
Índice Geral	0,36	4,94	7,57

FONTE: IPARDES/IPC

Como reflexo dessa elevação, o índice acumulado em 12 meses progrediu de 7,55% em agosto para 7,57% no mês atual, interrompendo a tendência de suavização que persistia desde março deste ano. Essa alteração não foi suficiente para inverter a tendência de queda quando comparado como o mesmo período de 2015; nesse confronto é possível observar que o indicador inclinou 1,77 p.p. (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - SETEMBRO 2015 - SETEMBRO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

A maior contribuição em pontos percentuais (0,4185 p.p.) adveio do grupo Transporte. Essa influência resultou em aumento médio de 1,42% frente à taxa de 0,75% do mês anterior. Os principais destaques desse segmento apresentaram alta de preços, entre os quais estão: gasolina comum (5,21%), automóvel de passeio usado (0,85%), etanol (7,43%), automóvel nacional zero km (0,69%) e seguro voluntário de veículo (4,64%).

Mesmo com retração de -0,66%, ante o acréscimo de 1,05 de agosto, Alimentos e Bebidas foi responsável pela segunda maior influência no IPC impedindo um maior avanço do índice. O leite integral e o leite desnatado, que meses atrás figuravam como os vilões do orçamento familiar, expuseram retrações de -11,37% e -20,79%, respectivamente. Outros decréscimos observados foram: -22,07% em alface, -18,61% em batata-inglesa e -11,70% em mamão; já, as principais altas ocorreram em banana caturra (30,58%), salgados (6,98%) e laranja pera (10,42%).

As principais influências sobre o reajuste médio de 2,08% em Comunicação procedem das altas de 6,49% em serviços de telefone fixo e 5,55% nas mensalidades dos pacotes de tv por assinatura. O destaque com queda foi serviços de telefone celular (-8,37%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	5,21	0,2336
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	6,49	0,1249
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,85	0,0871
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	7,43	0,0458
Gás de botijão	Habitação	5,44	0,0391
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,69	0,0321
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	30,58	0,0290
Terno	Vestuário	5,92	0,0282
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	8,74	0,0269
Aluguel residencial	Habitação	0,61	0,0245
Seguro voluntário de veículo	Transporte	4,64	0,0211
Salgados	Alimentos e Bebidas	6,98	0,0209
TV por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	5,55	0,0201
Calça comprida masculina	Vestuário	3,00	0,0189
Laranja pera	Alimentos e Bebidas	10,42	0,0181
Quedas			
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-11,37	-0,0873
Telefone celular (serviços)	Comunicação	-8,37	-0,0704
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-7,59	-0,0578
Sapato e bota femininos	Vestuário	-9,71	-0,0558
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-20,79	-0,0547
Energia elétrica residencial	Habitação	-1,33	-0,0422
Bolsa feminina	Vestuário	-6,76	-0,0256
Alface	Alimentos e Bebidas	-22,07	-0,0220
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-18,61	-0,0211
Vestido adulto	Vestuário	-5,27	-0,0159
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,28	-0,0146
Mamão	Alimentos e Bebidas	-11,70	-0,0144
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-3,55	-0,0123
Conserto de máquina lavar roupa (peça + mão de obra)	Artigos de Residência	-7,27	-0,0113
Agasalho feminino	Vestuário	-7,23	-0,0096

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Pelo quarto mês consecutivo a dinâmica do grupo Vestuário foi de queda ao apresentar alternância de -1,06%, valor inferior ao do mês passado, que fora de -2,09%, permanecendo a interferência de produtos da coleção outono-inverno, em especial os artigos femininos. Blusa e camisa femininas apresentou queda de -7,59%, sapato e bota femininos, -9,71%, bolsa feminina, -6,76%, vestido adulto, -5,27% e agasalho feminino, 7,23%. Na outra ponta, destacam-se terno, com alta de 5,92% e calça masculina, 3,00%.

O grupo Despesas Pessoais avançou 0,32% frente a setembro contra a taxa negativa do mês anterior (-1,33%). Os pacotes turísticos internacionais influíram sobre esse resultado ao registrar elevação média de 8,74% em seus preços; por sua vez, os ingressos para casas noturnas foram reduzidos em -3,55%.

A mesma inversão ocorreu no grupamento Habitação. Aqui, a taxa saltou de -2,43% no mês anterior para 0,19% no período atual. As principais contribuições para esse comportamento vinculam-se aos reajustes de 5,44% em botijão de gás e 0,61% em aluguel residencial.

Artigos de Residência retraiu -0,49% ante a taxa de -0,51% do mês de agosto. Educação declinou -0,11% contra -0,07%, e o grupo Saúde e Cuidados Pessoais se manteve estável.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Banana caturra	30,58	Repolho	-30,53
Laranja pera	10,42	Alface	-22,07
Pacotes turísticos internacionais	8,74	Leite pasteurizado desnatado	-20,79
Etanol/álcool (combustível)	7,43	Batata-inglesa	-18,61
Salgados	6,98	Mamão	-11,70
Telefone fixo residencial (serviços)	6,49	Leite pasteurizado integral	-11,37
Correio (cartas, selo, etc.)	6,28	Banana prata	-11,25
Azeitona em conserva	5,97	Couve-flor	-10,35
Terno	5,92	Cebola	-10,00
Utensílios de plástico	5,83	Sapato e bota femininos	-9,71

FONTE: IPARDES

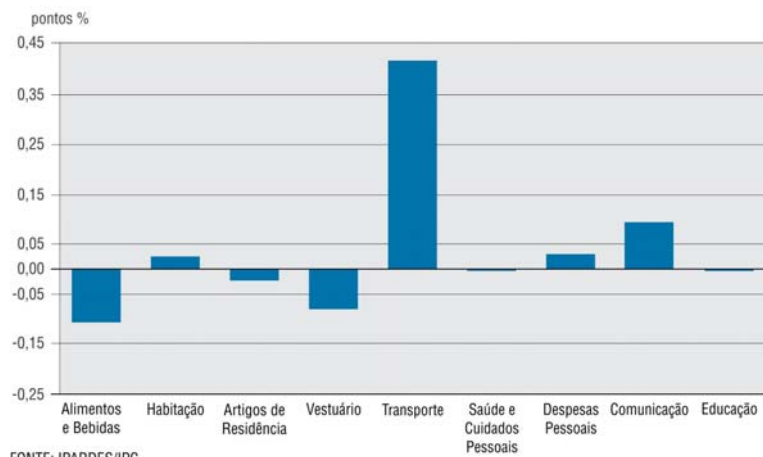
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de setembro, destacando-se as altas dos grupos Transporte, Comunicação e Habitação, e as desacelerações de Alimentos e Bebidas, Vestuário e Artigos de Residência.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - SETEMBRO 2016



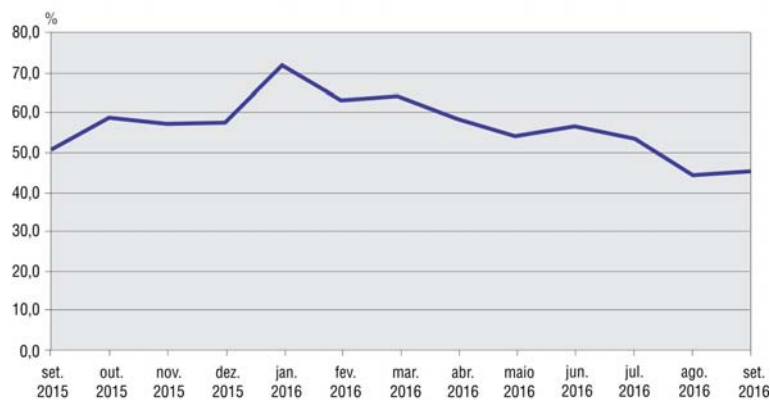
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em setembro, o índice de difusão de preços foi de 47,5% contra 45,5% em agosto. Dos 242 produtos pesquisados, 115 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - SETEMBRO 2015 - SETEMBRO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br